

Para Marcus Vinícius, juiz precisa de credibilidade, não popularidade

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, foi homenageado em São Paulo, nesta sexta-feira (23/5), durante reunião do Instituto dos Advogados de São Paulo. No evento, o presidente da OAB foi demoradamente aplaudido ao afirmar que julgadores “devem ter credibilidade e não popularidade”.

Compareceram à homenagem, além do presidente do Iasp, José Horácio Ribeiro: Ricardo Lewandowski, ministro do Supremo Tribunal Federal; Renato Nalini, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; Fábio Prieto de Souza, presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Técio Lins e Silva, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; Luiz Flávio Borges D’Urso, diretor de Relações Institucionais da OAB-SP; e Silvanio Covas, diretor jurídico da Serasa Experian.

O almoço, no Jockey Club de São Paulo, reuniu centenas de advogados, juízes e membros de todas as carreiras do Poder Judiciário, além de representantes do Executivo e do Legislativo. Marcus Vinicius recebeu um troféu do instituto por seus serviços prestados à advocacia e à sociedade brasileira.

“A advocacia brasileira está em festa neste momento em que um instituto centenário como o Iasp celebra uma reunião para unir esforços de toda nossa classe em defesa das prerrogativas dos advogados e da valorização da profissão”, celebrou o presidente do Conselho Federal da OAB.

Eugenio Novaes/OAB



José Horácio, presidente do Iasp, elogiou Marcus Vinicius (*foto*), que foi qualificado como “homem de carreira brilhante, [que foi] conselheiro federal da OAB por quatro mandatos, secretário-geral e, então, presidente”. A missão da advocacia, lembrou Horácio, deve ser não só guardar a lei, mas de ser representantes da sociedade. E Marcus Vinicius, diz ele, “tem nos dado orgulho”.

Em seu discurso, Coêlho lembrou que, com o intuito de valorizar os advogados, foram criadas a Procuradoria Nacional da Defesa dos Advogados e a Ouvidoria dos Honorários. Defendeu também a inviolabilidade dos escritórios de advocacia.

“Temos que cuidar da advocacia como um todo e conquistar também um espaço no Supersimples, para que aqueles advogados que trabalham com uma renda menor também sejam beneficiados”, disse.

Eleito em 2013 para um mandato de três anos, Coêlho afirmou que sua gestão tem três lemas: advogado valorizado é cidadão respeitado; a OAB é voz da Constituição Federal; e a OAB deve ir onde o advogado está.

**Texto alterado às 14h46 do dia 24 de maio de 2014, para acréscimos.*

Date Created



24/05/2014